



ANO VI - Nº 061  
13/11/2023

# ELETRÔNICO O Mensageiro

## TODA **SOLIDARIEDADE AOS TERCEIRIZADOS DO CORREIOS QUE TÊM SEUS DIREITOS ATACADOS!**

Dia 9 de novembro o SINTECT-RS pediu **reunião em caráter de urgência** com a SE/RS, devido a recorrência do **não cumprimento dos direitos trabalhistas dos colegas terceirizados** que, mais uma vez, tiveram seus salários atrasados.

A empresa **GO2B**, que tem sua sede em Goiânia, vem descumprindo questões jurídicas primárias, que implicam diretamente na vida material dos contratados. Em visita da entidade Sindical ao "escritório" da empresa na capital do estado, percebemos que a precarização está em todas as instâncias das relações de trabalho da terceirizada. A sede é um cubículo de dois metros quadrados, onde um trabalhador mal alocado tem que responder por dois estados, o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Os terceirizados que cumprem suas funções laborais no **CDD Vila Jardim**, indignados pelos atrasos constantes nos rendimentos, **param suas atividades pela parte da manhã do dia 9 de novembro**, lembrando que em agosto os trabalhadores do **CDD Antônio de Carvalho** fizeram um protes-



to antes do início das atividades na frente da unidade. O Sindicato estava presente nestas atividades, dando todo apoio necessário aos colegas que hoje são a base da cadeia produtiva nas relações de trabalho no país.

A indignação pelos fatos é compartilhada também pelos colegas concursados, visto no **CDD Vila Jardim**, que demonstraram **solidariedade de classe para com os terceirizados**, garantindo apoio e se colocando à disposição para lutar e combater estes ataques que os colegas estão sofrendo reiteradamente.

Não bastasse a insegurança jurídica de contratações assentadas em uma CLT enfraquecida e na lei das terceirizações, o Correios se

exime de garantir a dignidade dos trabalhadores. No caso da cidade de Porto Alegre, a empresa terceirizada não cumpre nem o custeio das passagens do transporte público.

Em resposta à entidade sindical a SE/RS disse que não poderia garantir que os trabalhadores terceirizados sofreriam retaliação pelas manifestações legítimas. O não pagamento de direitos básicos e do salário em dia, já não é revoltante o suficiente, ou precisamos chegar ao cúmulo de acontecer um fato que se iguale ao que ocorreu com as vinícolas no interior do estado?

**O SINTECT-RS repudia os acontecimentos e vai tomar as medidas necessárias e cabíveis.**

### **ATENÇÃO!**

A pedido do SINTECT-RS, a Superintendência Regional do Trabalho Emprego (SRTE-RS) marcou **audiência de mediação para terça-feira (14), às 11h**. Exigimos que a empresa compareça a este compromisso com os trabalhadores. É um vexame que na última agenda, em 21/09, nem as terceirizadas nem os Correios compareceram!